

Editorial

DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1518-70122015200>

A Revista **Interações**, do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Local, do Mestrado Acadêmico da Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, MS, a partir do v. 16, n. 2, de jul./dez. 2015, além do aperfeiçoamento editorial, de publicação e interoperabilidade de acordo com a linguagem XML, atendendo às normas do Scielo, atinge um novo patamar na construção do debate sobre a temática do Desenvolvimento Local. A partir deste número, ela já estará indexada internacionalmente pela EBSCO, de Massachussets, nos Estados Unidos. Trata-se de uma indexadora que possui mais de 13 mil editores em âmbito internacional, que dará visibilidade aos trabalhos que são publicados na Interações.

Outra conquista se volta a assegurar, frente ao Scielo, a publicação dos artigos no portal eletrônico da Interações a partir do 2º semestre do corrente ano.

O Comitê de Redação externa o seu agradecimento a todos os autores, aos Membros do Conselho Editorial e a todos os avaliadores *ad hoc*, pelo trabalho realizado para a elaboração deste número da Interações.

O presente número conta com 19 artigos, nos quais os autores apresentam os seus posicionamentos mediante elementos teóricos e metodológicos dentro da temática do Desenvolvimento Local.

Abrindo a seção o artigo intitulado “*A etnobotânica e as plantas medicinais na comunidade Sucuri, Cuiabá, MT, Brasil*”, as autoras Karina Gondolo Gonçalves e Maria Corette Pasa apresentam uma análise do conhecimento empírico dessa comunidade sobre a utilização de ervas medicinais, dando destaque à sua finalidade e aos seus usos. Da Colômbia, Elizabeth Ruano, Valcilon Gomes e Wilfred Rivera trazem a lume o artigo com o título “*Cadena productiva y capital social: el caso de la piscicultura del Cauca, Colômbia*”, com destaque para a retomada dos conceitos de cadeia produtiva, capital social e a

importância das redes de relação como requisito para gerar investimentos e agregar tecnologias na piscicultura de Cauca.

No artigo que tem por título “*Comportamento de consumo de alimentos de famílias de baixa renda de pequenas cidades brasileiras: o caso de Mato Grosso do Sul*”, os autores Lilliane Renata Defante, Leidy Diana Oliveira Nascimento e Dario de Oliveira Lima-Filho oferecem uma análise dos hábitos alimentares de famílias de baixa renda nos municípios abrangidos pelos Consórcios de Segurança Alimentar e Desenvolvimento Local de Mato Grosso do Sul, trazendo à tona dois segmentos distintos, ou seja, o “saudável” e o dos “apreciadores de comida”. Frankcione Borges de Almeida, Luiz Manoel de Moraes Camargo Almeida e Vera Lúcia Silveira Botta Ferrante, por meio do artigo “*Avaliação do Programa Bolsa Família na segurança alimentar das famílias rurais do Município de Rio Verde, GO: efeitos, entraves e diferenciações*”, mostram que os resultados avançaram na avaliação da eficácia e na identificação dos entraves da Gestão Municipal nos eixos de atuação do PBF e revelaram que o universo empírico estudado não completa o ciclo da política com o estágio de avaliação.

Em “*Espaços de produção e comercialização da agricultura familiar: as cooperativas descentralizadas do Sul Catarinense*”, Dimas de Oliveira Estevam, Giovana Ilka Jacinto Salvaro e Carla Spillere Busarello e apresentam discussão sobre os espaços de produção e comercialização, por meio de cooperativas rurais descentralizadas, dos produtores rurais familiares do sul catarinense. Vera Araujo Cafure e Suelen Regina Patriarcha-Graciolli discorrem sobre os resíduos de serviços de saúde no artigo “*Os resíduos de serviço de saúde e seus impactos ambientais: uma revisão bibliográfica*”, apontando para a necessidade de desenvolvimento de ações com os órgãos geradores dos RSS sobre o que é realizado nos estabelecimentos de saúde sobre o objeto discutido.

Marlon Javier Méndez Sastoque discorre propositivamente sobre a incorporação rural não agrícola como estratégia que contribua no desenvolvimento local, com o artigo *“Ocupación rural no agrícola y desarrollo rural local: reflexiones y aportes para una articulación efectiva”*. Já o artigo *“Distribuição da pobreza no estado do Ceará: uma abordagem multidimensional”*, de autoria de Renata Firmino do Amaral, Kilmer Coelho Campos e Patrícia Verônica Pinheiro Sales Lima se propõe a analisar a pobreza considerando funcionamentos econômicos, de capital humano, de infraestrutura e meio ambiente no estado do Ceará sob uma ótica multidimensional. No artigo *“Desarrollo de capacidades para el desarrollo local en cambio de época”*, Alejandro Emilio Ramos Rodríguez, Darais Báez Fernández e Elaine Artigas Pérez falam da gestão e da necessidade de pôr em prática critérios, criatividade e imaginação para gerir processos que solucionem os problemas presentes no município para que aconteça o Desenvolvimento Local. João Henrique Zanelatto e Paulo Sérgio Osório, em *“História econômica de Forquilha (1895-2011): de núcleo colonial a município”*, falam do desenvolvimento, ao mesmo tempo em que objetivam historicizar sobre o processo de desenvolvimento das atividades econômicas de Forquilha.

No artigo *“Turismo alternativo solidário e o centro público de economia solidária de Itajaí, SC”*, as autoras Idalina Maria Boni e Rafaela Vieira abordam sobre associação do Turismo à economia solidária e do interesse dos associados e parceiros do CEPESI para esse objetivo. Rafael Fragassi Oliveira, Carina Angélica dos Santos e Laura Jane Gomes apresentam o artigo *“Análise do Programa Nacional de Capacitação com Gestores Ambientais de Sergipe na visão dos participantes”*, no qual concluem que alguns avanços foram alcançados. Analisando a produtividade total dos fatores na região Nordeste do Brasil, o artigo *“Produtividade e eficiência no setor agropecuário do nordeste brasileiro”*, de Jair Andrade Araujo e Ansu Mancal, leva a concluir que o crescimento da PTF não foi homogêneo entre os estados nordestinos e que o setor agropecuário obteve ganhos de produtividade crescentes entre 1970 a 2006.

Valdemar João Wesz Junior, em *“Estratégias de desenvolvimento e a expansão das capacidades em um grupo produtivo de mulheres rurais assentadas”*, apresenta uma reflexão que fala do empoderamento e da autonomia no Assentamento Santa Lúcia, de Bonito, MS, que gerou, através do Grupo Pé-da-Serra, melhorias nas

condições de vida, processos sustentáveis e crescimento na renda familiar nessa localidade.

Em *“O empoderamento de lideranças indígenas Kaingang no sul do Brasil”*, Antonio Cavalcante de Almeida fala da intermediação, que começa com o empoderamento das autoridades tradicionais, passando pelas instituições e espaços de disputas no Estado-nação. Cecília Ricardo Fernandes discorre sobre as demandas da comunidade quilombola Kalunga, do nordeste do estado de Goiás, nos últimos 30 anos, em seu artigo *“O que queriam os kalungas? A transformação do olhar acadêmico sobre as demandas quilombolas do nordeste de Goiás”*.

Gabriela Mello Sabbag, Ariane Kuhnen e Mauro Luís Vieira discorrem sobre a necessidade de políticas e planejamentos urbanos que proporcionem espaços seguros e maior participação da criança na cidade em seu artigo *“A mobilidade independente da criança em centros urbanos”*.

Os últimos dois artigos deste número da Interações: o primeiro, *“A pesquisa na área econômica sobre meio ambiente no Brasil: um estudo sobre a produção dos programas de pós-graduação stricto sensu da área de Economia de 2007 a 2012”*, de autoria de Valdineia Ribeiro de Oliveira, Valdir Fernandes e Christian Luiz da Silva, procura responder ao objetivo de compreender como as questões ambientais vêm sendo incorporadas pela Área de Ciências Econômicas, no contexto dos programas de pós-graduação *stricto sensu* da CAPES; e o segundo, *“Problemas percibidos y concepciones de extensión de los técnicos del Centro Nacional de Tecnología Agropecuaria y Forestal de El Salvador, Centroamérica”*, Fernando Landini aborda o reposicionamento da extensão rural transferencista no âmbito do debate dessa temática em El Salvador.

A seguir, Arlinda Cantero Dorsa, Maria Augusta de Castilho e Maria Christina de Lima debatem sobre o patrimônio presente no artesanato de algumas etnias indígenas como parte da cultura de Mato Grosso do Sul, na Iconografia *“Artesanato de etnias indígenas: patrimônio cultural de Mato Grosso do Sul”*.

Para finalizar este número, a revista traz a seção especial Personalidade Científica, na qual é apresentada a *“Trajetória de Rosa Ester Rossini”*, pesquisadora e membro do Conselho Editorial da Revista Interações.

Arlinda Cantero Dorsa
Editora
Pedro Pereira Borges
Coeditor